

Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar e contributos para a obtenção de ganhos em saúde familiar - estudo de caso

Ermelinda Marques¹; Ezequiel Carrondo¹; Agostinha Corte¹; Maria Henriqueta Figueiredo²

¹Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda; ²Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde, Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: emarques@ipg.pt

Introdução & objetivos: Para a concretização e consolidação de cuidados de enfermagem centrados na família enquanto unidade, o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF), emerge para dar resposta à necessidade de uma abordagem sistémica à família, com enfoque num estilo colaborativo, que promova a potencialização das suas forças, recursos e competências (Figueiredo, 2009; 2001, 2012). Representa uma ferramenta fundamental para orientar e apoiar a tomada de decisão dos enfermeiros na prática clínica.

Este trabalho tem como objetivo avaliar e intervir na família, através de uma abordagem sistémica e colaborativa.

Integra-se no Projeto “Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários” (CINTEIS/ESEP, 2017-2020).

Metodologia: Metodologia qualitativa, estudo de caso como método. O processo de tomada de decisão foi sustentado pelo MDAIF.

Os dados foram obtidos através da realização de entrevistas à família em contexto de CSP e através da análise da informação dos aplicativos informáticos que surgiu dos registos produzidos pelo enfermeiro de família.

Resultados e discussão: A recolha de dados avaliativos permitiu compreender a historicidade e especificidades da família. É uma família nuclear, constituída por um casal, com uma relação conjugal forte, e um recém-nascido, com perda ponderal. Situa-se na etapa do ciclo vital familiar “Família com filhos pequenos”.

O foco Papel Parental, com o juízo não adequado, foi o selecionado para a intervenção na família. As intervenções implementadas no âmbito do diagnóstico familiar Papel parental Não adequado (Conhecimento do papel não demonstrado), centraram-se nos ensinamentos, instrução e treino aos pais sobre os cuidados ao coto umbilical, aleitamento materno, aleitamento artificial, higiene, características das dejeções, perda de peso fisiológica, posicionamento e choro do recém-nascido.

Conclusões: O MDAIF permitiu a identificação colaborativa das necessidades em cuidados, das forças, recursos e competências da família. Possibilitou o incremento de estratégias mais adequadas à unicidade e especificidade da família, reconhecendo a sua complexidade e diversidade. Contribuiu para ganhos em saúde, nomeadamente a normalização do peso do recém-nascido, comprovando-se que o Papel Parental se tornou adequado e o Conhecimento do papel foi demonstrado.

Palavras-chave: Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar, Família, Cuidados de Saúde Primários, ganhos em saúde.

Referências bibliográficas:

Figueiredo, M. H. J. (2009). *Enfermagem de Família: Um Contexto do Cuidar*. (Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem). Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/20569/2/Enfermagem%20de%20Família%20Um%20Contexto%20do%20CuidarMaria%20Henriqueta%20Figueiredo.pdf>.

Figueiredo, M. (2011). *Manual de Apoio À Aplicação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Família*. ISBN 978-989-20-2670-1

Figueiredo, M. H. J. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar. Uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família*. Loures: Lusociência.

Stanhope, M. e Lancaster, J. (2011). *Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de saúde na comunidade centrados na população (7ª ed.)*. Loures: Lusodidacta.